

# INDICADORES NA REDE FEDERAL DE EPCT

## A GESTÃO COM BASE EM INDICADORES

PRODI – DPLAN - GPI

Vitória, 26 de agosto de 2013.

# Objetivos

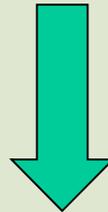
- Refletir sobre a gestão profissional;
- Apresentar os fundamentos e ferramentas básicas para a medição do desempenho organizacional;
- Contextualizar a legislação pertinente;
- Apresentar os indicadores definidos pelo TCU para o Instituto.

# Rede Federal de EPCT

- Lei 11.892/2008
  - Institui a Rede Federal
  - Define a **Missão Institucional**
    - Ensino, Pesquisa e Extensão
    - Verticalização do Ensino
    - Desenvolvimento Local e Regional
- Atribuição da SETEC
  - Ser responsável pela supervisão das unidades de ensino, apoiando e monitorando suas ações

# GESTÃO PROFISSIONAL

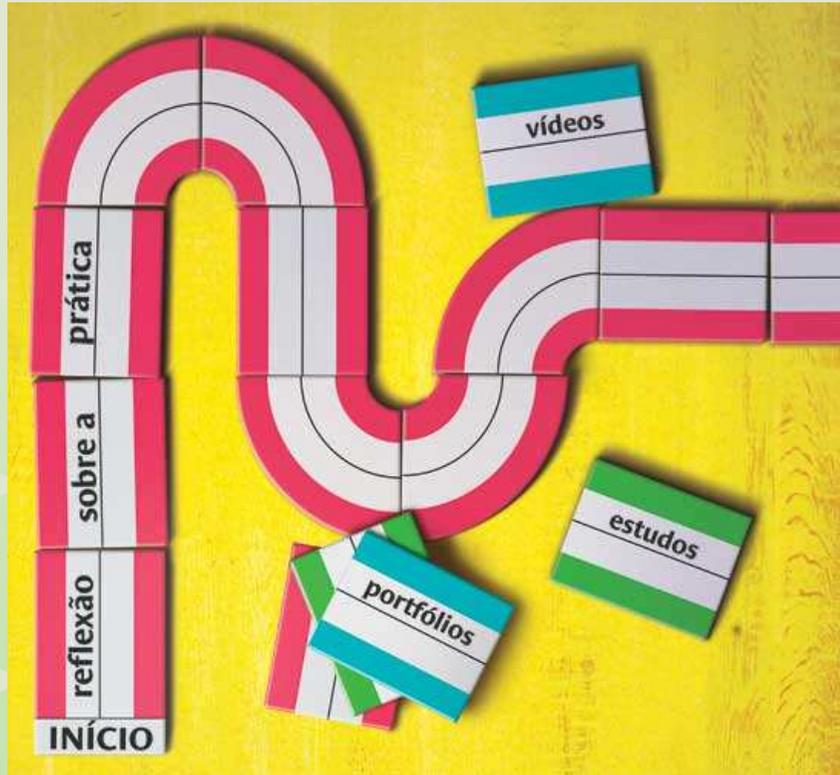
- ◆ Avaliação (base para o planejamento)
- ◆ Planejamento (base para a gestão profissional)



Instrumentos de gestão

- Medição é a primeira etapa que leva ao controle e, eventualmente à melhoria.
- Se você não mede algo, você não pode entender o processo.
- Se você não entende o processo, você não o controla.
- Se você não o controla, você não consegue **aperfeiçoá-lo.**

# DIFICULDADES NA GESTÃO



Gestão sem um guia estruturado de indicadores é como dirigir um carro guiando-se somente pelos retrovisores, vê-se tudo o que passou e só o que passou.

# Estabelecimento de indicadores

- Que expressem
  - Melhoria da Eficiência e Eficácia
  - Ampliação da Oferta
- Buscando atendimento a
  - PNE
  - TAM
  - **Acórdão 2267/2005**
  - Acórdão 104/2011
  - Acórdão 2508/2011



# INDICADORES

- São ferramentas básicas para o gerenciamento do Sistema Organizacional e as informações que fornecem são essenciais para o processo de **TOMADA de DECISÃO**.
- Podem ser obtidos durante a realização de um processo ou ao seu final.
- O indicador é definido como um valor quantitativo realizado ao longo do tempo (uma função estatística) que permite obter informações sobre características, atributos e resultados de um produto ou serviço, sistema ou processo.

- Representam informações quantitativas e qualitativas.
- Medem e avaliam o comportamento de diferentes aspectos do objeto do estudo.
- Usados para diversos fins; definidos quanto a diferentes objetos de avaliação.
- Subsidiar tomada de decisões; portanto, sistema de informações.

## IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES

- ✓ fomentam o diálogo;
- ✓ balizam decisões;
- ✓ avaliam iniciativas;
- ✓ induzem melhoria ao criarem referência.

## A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES

PARA VISIBILIDADE

PARA CONTROLE

PARA MELHORIA

O objetivo principal da utilização de indicadores será a melhoria das práticas administrativas e pedagógicas, da eficiência operacional, racionalização de gastos e maximização dos recursos recebidos.

# CARACTERÍSTICAS DOS INDICADORES

INDICADORES DEVEM SER  
FÁCEIS DE COLETAR,  
PROCESSAR E ENTENDER

TEM-SE DE USAR UMA  
LINGUAGEM COMUM

INDICADORES DEVEM TER  
REFERÊNCIA

INDICADORES DEVEM POSSUIR  
SENSIBILIDADE

INDICADORES TÊM DE SERVIR ÀS  
DIFERENTES HIERARQUIAS DE DECISÃO

# Base Legal

**Em 2004, o TCU realizou auditoria na Educação Profissional**

**Constatou a ausência de informações gerenciais relevantes que deveriam ser mantidas pelas IFETs e pela SETEC.**

**Acórdão nº 480/2005 do TCU**

**Determinou à SETEC a definição de um conjunto de dados e indicadores de gestão que deveriam integrar os relatórios de gestão das IFETs, a partir das contas referentes ao exercício de 2005.**

**31 Indicadores de Gestão**

**A SETEC formulou 31 indicadores de gestão conjuntamente com o FORPLAN e FDE , dos quais 11 foram selecionados pelo TCU e implementados no SIG.**

**Acórdão nº  
2267/2005 do  
TCU**

**1- Sugere a inclusão do 12º indicador no relatório de gestão das IFETs: “número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar”.**

**2- Determinou às IFETs a inclusão de 12 indicadores no relatório de gestão das contas anuais, acompanhados dos dados primitivos necessários aos seus cálculos, já a partir do exercício de 2005.**

## Acórdão nº 2267/2005 do TCU

### Item 6 do Relatório:

“Em relatório apresentado ao Pleno, o Excelentíssimo Ministro Benjamin Zymler, relator da matéria, destacou a conveniência de se implementar medidas corretivas no sistema de educação profissional e tecnológica, entre as quais o desenvolvimento de indicadores de gestão para as Ifets, que permitam a avaliação do perfil socioeconômico de sua clientela e da efetiva demanda por vagas oferecidas por aquelas instituições. A proposta justificava-se **ante a fragilidade das informações disponíveis sobre a rede de escolas de educação tecnológica** no País refletida nos trabalhos de **fiscalização.**”

## Acórdão nº 2267/2005 do TCU

### Item 9.1 do ACÓRDÃO (continuação):

“determinar às Instituições Federais de Educação Tecnológica (Ifets) vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) que:

**9.1.2 - encaminhem à Setec/MEC, até o dia 31 de janeiro de cada exercício, para a alimentação de banco de dados, as informações necessárias ao cálculo dos indicadores elencados no subitem 9.1.1 deste Acórdão, referentes ao exercício encerrado, sem prejuízo de serem acrescentados outros indicadores ou informações que, de acordo com critérios e necessidades de cada instituição e/ou daquela Secretaria, sejam considerados importantes para retratar as atividades da entidade ;”**

## **Acórdão nº 2267/2005 do TCU**

### **Item 9.2 do ACÓRDÃO:**

**“recomendar às Instituições Federais de Educação Tecnológica (Ifets) vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) que apresentem, nos respectivos relatórios de gestão das contas anuais, análises sobre os dados (indicadores e componentes) mencionados no subitem acima, levando em conta as séries históricas a partir do exercício de 2005 e analisando os aspectos relevantes da evolução constatada”**

## Acórdão n.º 2.267/2005 do TCU

Obrigatoriedade



### Subitem 9.3.2 do ACÓRDÃO

***“9.3. Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:***

***(...)***

***9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico;”***

## Automação do registro de dados

Agosto  
2003

DESENVOLVIMENTO SIG

Fevereiro  
2005

LANÇAMENTO SIG

Abril  
2006

SIG COMO REFERÊNCIA PARA CÁLCULO DE  
INDICADORES

Janeiro  
2009

LANÇAMENTO DO SISTEC

Janeiro  
2011

SISTEC COMO REFERÊNCIA PARA CÁLCULO DE  
INDICADORES

**D.O.U de 24/01/2012**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
PORTARIA Nº 5, DE 23 DE JANEIRO DE 2012**

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, Eliezer Moreira Pacheco, nomeado pela Portaria nº 824, de 29 de setembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 30 de setembro de 2005, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o Art. 14 do Decreto nº7480, de 16 de maio de 2011, e

Considerando a necessidade de estabelecer a padronização para análise dos indicadores estabelecidos pelo Acórdão TCU 2267/2005, resolve:

Art. 1º Instituir o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - EPCT, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, disponibilizado no sítio eletrônico oficial do Ministério da Educação.

Artigo 2º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ELIEZER MOREIRA PACHECO

## ANÁLISE DOS INDICADORES

Cada indicador deverá ser analisado levando em consideração seus aspectos:

1 – **Temporal** – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada;

2 – **Nível de agregação** – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

3 – **Outros** – além dos aspectos anteriores a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

A partir das análises de cada indicador a instituição deverá explicitar as ações a serem adotadas para uma melhoria contínua dos indicadores institucionais.

**MANUAL PARA PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DA REDE FEDERAL DE EPCT**  
**Versão 03/02/2012**

- Os dados informados são relativos ao exercício encerrado, não devendo ser utilizados dados parciais ou estimativos.
- Se, porventura, os resultados do segundo semestre não estiverem disponíveis, deve-se utilizar os do mesmo semestre do exercício anterior.
- Os resultados  finais  dos indicadores devem ser apresentados com duas casas decimais.

*“A apresentação, pura e simples do indicador, sem a devida análise, será tomada como descumprimento das determinações dos Acórdãos TCU, ensejando sanções da SETEC às instituições da Rede Federal de EPCT, que serão arroladas no processo de análise do Relatório de Gestão da SETEC.”*

## Indicadores do Acórdão 2267/2005

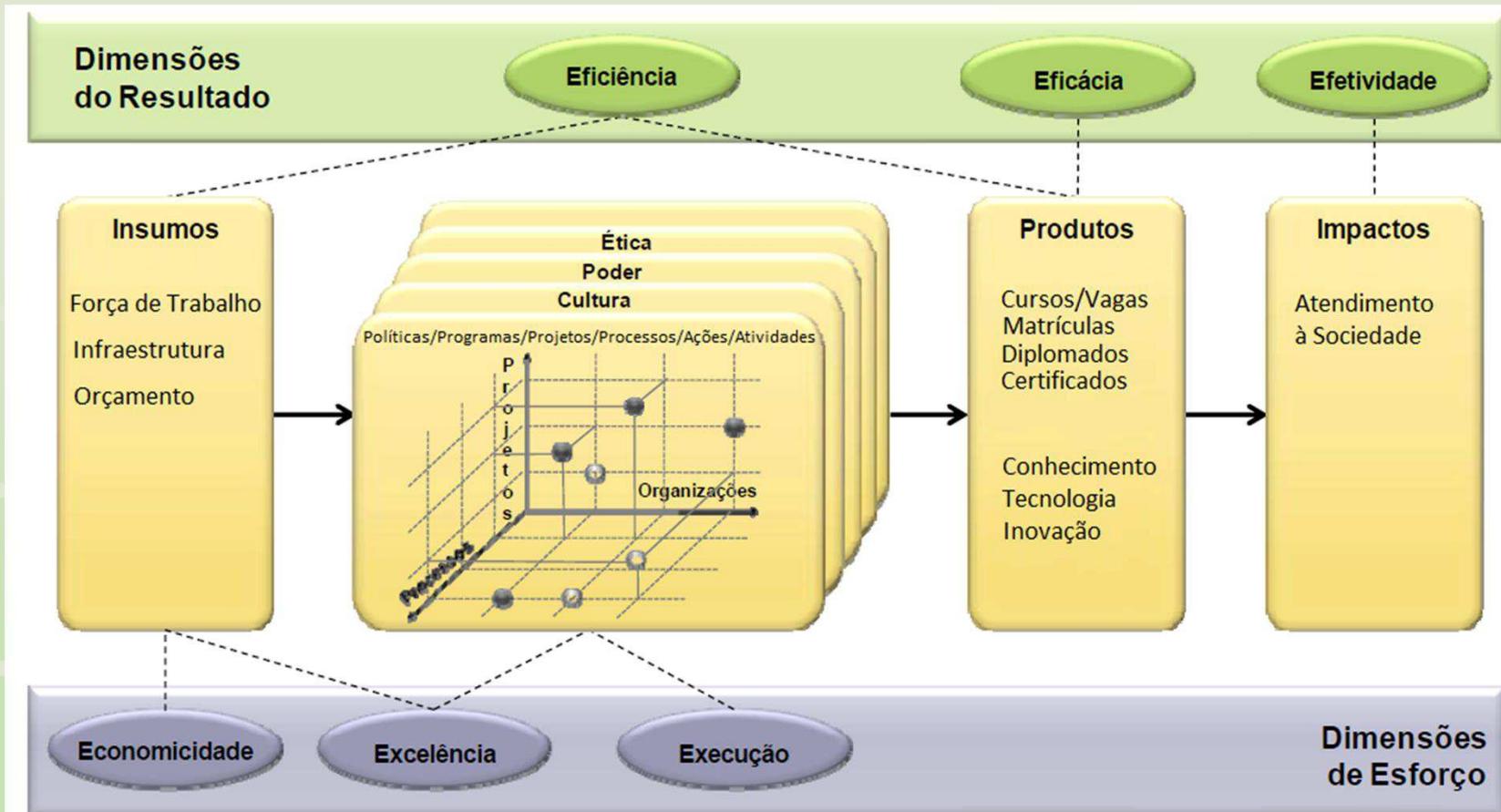
1. Relação candidato por vaga;
2. Relação ingressos por aluno;
3. Relação concluintes por aluno;
4. Índice de eficiência acadêmica de concluintes;
5. Índice de retenção do fluxo escolar;
6. Relação de alunos por docente em tempo integral;
7. Índice de titulação do corpo docente;
8. Gastos correntes por aluno;
9. Percentual de gastos com pessoal;
10. Percentual de gastos com outros custeios;
11. Percentual de gastos com investimentos; e
12. Número de alunos classificados por renda per capita familiar.

## Portaria-TCU 150, de 03 de julho de 2012

QUADRO B.7.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005

| Indicadores       |   | Fórmula de Cálculo | Exercícios |      |      |      |      |
|-------------------|---|--------------------|------------|------|------|------|------|
|                   |   |                    | 2012       | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 |
| Acadêmicos        | Relação Candidato/Vaga                                      |                    |            |      |      |      |      |
|                   | Relação Ingressos/Aluno                                     |                    |            |      |      |      |      |
|                   | Relação Concluintes/Aluno                                   |                    |            |      |      |      |      |
|                   | Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes                |                    |            |      |      |      |      |
|                   | Índice de Retenção do Fluxo Escolar                         |                    |            |      |      |      |      |
|                   | Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral                 |                    |            |      |      |      |      |
| Administrativos   | Gastos Correntes por Aluno                                  |                    |            |      |      |      |      |
|                   | Percentual de Gastos com Pessoal                            |                    |            |      |      |      |      |
|                   | Percentual de Gastos com outros Custeios                    |                    |            |      |      |      |      |
|                   | Percentual de Gastos com Investimentos                      |                    |            |      |      |      |      |
| Sócioeconômico    | Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar |                    |            |      |      |      |      |
| Gestão de Pessoas | Índice de Titulação do Corpo Docente                        |                    |            |      |      |      |      |

# Cadeia de Valor da Rede Federal



Fonte: Martins & Marini. Guia de Governança para Resultados, 2010.

# Identificação dos Objetos de Mensuração

Ocupação de Vagas  
Matrículas em relação à Força de Trabalho  
Conclusão no Período Previsto  
Gasto por Matrícula  
Produtividade em Pesquisa e Extensão

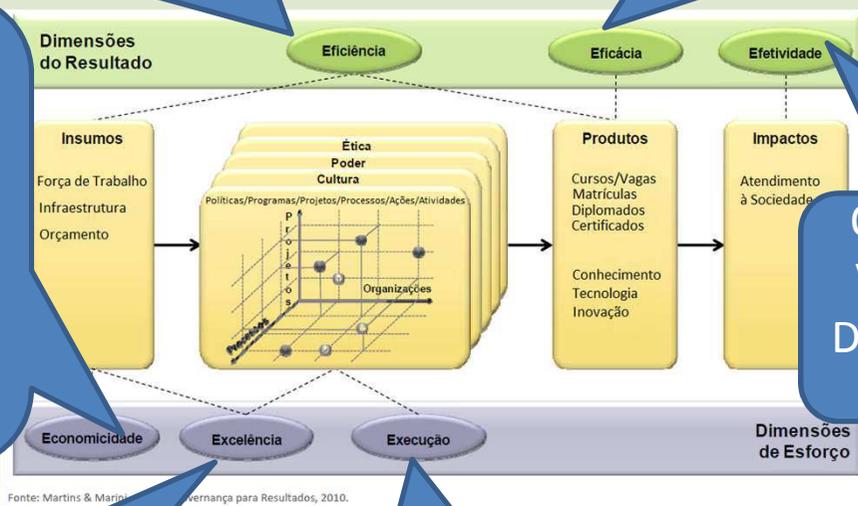
Oferta de Cursos / Vagas  
Conclusão / Evasão / Permanência  
Produção em Pesquisa e Extensão  
Qualidade dos Cursos  
Acompanhamento de Egressos

Orçamento  
Gasto por Matrícula  
Gasto por Concluinte  
Gasto com Investimento  
Gasto com Custeio  
Gasto com Pessoal

Oferta de Cursos / Vagas  
Verticalização do Ensino  
Desenvolvimento Regional  
Populações Atendidas

Qualificação do Corpo Docente  
Qualificação do Corpo Téc-Adm  
Adequabilidade da Infraestrutura  
Qualidade dos Cursos

Execução Orçamentária  
Execução Financeira  
Execução Física



Fonte: Martins & Marinho, Governança para Resultados, 2010.

# Indicadores Acadêmicos de Gestão

## Indicadores Acadêmicos

### Indicador 1: Relação Candidato / Vaga

**Objetivo :** Medir a capacidade de ofertar novas vagas, em relação à procura do público

**Definições :**

**Inscrições** = nº de inscrições para vestibular/exame de seleção, portadores de diploma, transferência e convênios.

**Vagas** = nº de vagas ofertadas para vestibular/exame de seleção, portadores de diploma, transferência e convênios.

**Método de Cálculo :**

$$RCV = \frac{INSCRITOS}{VAGAS OFERTADAS}$$

# Indicadores Acadêmicos

## Indicador 2: Relação de Ingressos/Alunos

**Objetivo :** Medir a capacidade de renovação do quadro discente.

**Definições:**

**Números de Ingressos** = ingressos por meio de vestibular/exame de seleção, portadores de diploma, transferência e convênios.

**Alunos Matriculados** = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior+ingressos+matrículas reativadas).

**Método de Cálculo:** 
$$RIM = \frac{INGRESSANTES}{MATRICULADOS} \times 100$$

# Indicadores Acadêmicos

## Indicador 3: Relação Concluintes / Aluno

**Objetivo:** Medir a capacidade de alcançar êxito.

**Definições:**

**Concluintes** = é o aluno que está apto a colar grau.

**Alunos Matriculados** = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano .

**Método de Cálculo:**

$$RCA = \frac{CONCLUINTES}{MATRICULADOS} \times 100$$

**OBS.:** É calculado turno por turno.

# Indicadores Acadêmicos

## Indicador 4: Índice Eficiência Acadêmica de Concluintes

**Objetivo:** Quantificar a eficiência das Instituições.

### Definições:

**Concluinte** = é o aluno que está apto a colar grau.

**Ingressos** = ingressos por meio de vestibular/exame de seleção, portadores de diploma, transferência e convênios.

### Método de Cálculo:

**Índice**

$$EAC = \frac{CONCLUINTES}{FINALIZADOS} \times 100$$

SISTEC

# Indicadores Acadêmicos

## Indicador 5: Índice de Retenção do Fluxo Escolar

**Objetivo:** Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

**Definições:**

**Retenção Escolar** = refere-se ao número de alunos retidos pela soma da sub-divisão: reprovação e trancamento.

**Alunos Matriculados** = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano .

**Método de Cálculo :**

**Índice**

$$RIA = \frac{RETIDOS(reprovação + trancamento)}{MATRICULADOS} \times 100$$

# Indicadores Acadêmicos

## Indicador 6: Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

**Objetivo:** Medir a capacidade de atendimento em relação à força de trabalho

### Definições:

**Nº de Docentes em tempo integral** = O docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

**Alunos Matriculados** = o número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano.

**Método de Cálculo:**

$$RAD = \frac{MATRICULADOS}{DOCENTES}$$

# Indicadores Acadêmicos

## Indicador 7: Índice de Titulação do Corpo Docente

**Objetivo:** Medir o índice de atualização e capacitação do corpo docente

**Definições:**

**Titulação do Corpo Docente** é dividida em 6 sub-grupos: Aperfeiçoado, Pós-Doutor, Doutor, Mestre, Especializado e Graduado.

**Método de Cálculo:**

$$TCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$$

**OBS.:** A=qtde de docentes Aperfeiçoados; G=qtde de docentes Graduados; E= qtde de docentes Especializados; M= qtde de docentes Mestres; D=qtde de docentes Doutores; PD= qtde de docentes Pós- Doutores.

**SIAPÉ** (efetivos e substitutos )

# Indicadores Administrativos de Gestão

## Indicadores Administrativos

### Indicador 8: Gastos Correntes por Aluno

**Objetivo:** Medir o custo médio de cada aluno para a instituição

**Definições:**

**Total de Gastos** = Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

**Alunos Matriculados** = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano

**Método de Cálculo:**

**Índice**

$$GCA = \frac{GASTOT}{MATRICULADOS} \times 100$$

# Indicadores Administrativos

## Indicador 9: Percentual de Gastos com Pessoal

**Objetivo:** Medir o gasto com pessoal em relação aos gastos totais

### Definições:

**Gasto com Pessoal:** Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

**Gastos Totais:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

### Método de Cálculo:

$$GCP = \frac{GASPES}{GASTOT} \times 100$$

Índice

SIAFI

# Indicadores Administrativos

## Indicador 10: Percentual de Gastos com Outros Custeios (Exclusive Benefícios)

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais.

### Definições:

**Gastos com Outros Custeios:** (gastos totais de Outras Despesas de Custeio e Capital – OCC) menos (benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras).

**Gastos Totais:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Método de Cálculo:**

**Índice**

$$GCO = \frac{GASCUS}{GASTOT} \times 100$$

# Indicadores Administrativos

## Indicador 11: Percentual de Gastos com Investimentos

**Objetivo :** Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais .

**Investimentos:** Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos, material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

**Inversões Financeiras:** Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

**Gastos Totais :** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Método de Cálculo :**

$$GCI = \frac{GASINV}{GASTOT} \times 100$$

## Indicador 12: Número de Alunos Matriculados de acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).

Objetivo: Auferir o grau de inclusão social da política governamental; medir a capacidade de inclusão social da instituição.

Necessária aplicação de questionário a ser respondido por todos os alunos da Instituição que servirá também para ações da Assistência Estudantil.

≤ 0,5 RFP >3 SM (?)

### Definições :

**Alunos Matriculados** = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano

**Renda mensal familiar per capita** = soma total da renda bruta no mês de todos aqueles que compõem a família, dividida pelo número de seus integrantes

Categorias: (?)

Método de Cálculo :

$$MPC = \frac{FAIXASM}{MATRICULADOS} \times 100$$

## Considerações

1. Necessária a **correta inserção** dos dados no sistema, para garantir
  - Confiabilidade
  - Padronização
  - Comparabilidade

2. GT **SETEC** atuando com as seguintes referências:

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI). Indicadores de Programas: Guia Metodológico. 2010.

PALVARINI, Bruno. Guia referencial para medição de desempenho e manual para construção de indicadores. MPOG. Brasília, 2009.

3. **Fator de Curso** indica o Custo Total REAL de Força de Trabalho aplicado em um determinado Curso (componente fundamental para o cálculo do Aluno-equivalente).

4. **Aluno-equivalente** indica a proporcionalidade de um aluno matriculado em relação ao Esforço Institucional que envolva Força de Trabalho (Previsto na Lei 11.892/2008 a ser regulamentado).

*OBRIGADA A TODOS E*

*ÓTIMA SEMANA !*